

Programa MAPA – Mentoria e Apoio Pedagógico em Ação

Guião de orientação

Perfil de estudante mentor

1. Porquê integrar um projeto de mentoria entre pares segundo o modelo MAPA?

O Programa MAPA é um **modelo de programa de mentoria**, baseado em **princípios de aprendizagem cooperativa e de tutoria entre pares**, posto em prática da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), em que estudantes são convidados a **acompanhar/apoiar pedagogicamente, e de forma voluntária, outros estudantes** no decurso da frequência de uma Unidade Curricular (UC) específica.

Uma das características diferenciadoras deste modelo é o facto de facultar aos estudantes envolvidos a oportunidade de participar numa **nova experiência pedagógica**, em contexto académico, e de, nesse âmbito, assumirem papéis que os ajudem a **aprofundar conhecimentos e desenvolver / consolidar competências técnicas**, no âmbito de uma UC específica, e **competências transversais**, altamente valorizadas no mercado de trabalho, nomeadamente a capacidade de agir (agência), a resolução flexível de problemas, a comunicação, colaboração, o pensamento crítico e criativo.

A participação num projeto de mentoria, segundo o modelo MAPA, é **certificada**, pelos Serviços de Gestão Académica da ESEC, como **suplemento ao diploma**.

2. Quem poderá inscrever-se no perfil de estudante mentor?

Qualquer estudante da ESEC que **reúna os requisitos esperados do perfil de mentor** e a quem **seja lançado o convite** para integrar um projeto de mentoria entre pares poderá integrar o Programa MAPA, na qualidade de mentor. Para tal, deverá preencher o respetivo formulário de inscrição, distribuído pelo(a) docente dinamizador(a).

A **participação num projeto de mentoria entre pares será sempre voluntária** e decorrerá no contexto de uma Unidade Curricular (UC) específica, em **formato de projeto extracurricular**. A decisão sobre a implementação do projeto será sempre do(a) docente dinamizador(a).

3. Quais os principais requisitos esperados do perfil de estudante mentor?

O **perfil de mentor** corresponde a um(a) estudante com um nível consolidado de conhecimentos e competências, no âmbito da UC em que é dinamizado o projeto, e **que se disponibiliza a apoiar pedagogicamente, e de forma voluntária, outro(a)s**



estudantes, a frequentar a mesma UC ou uma UC de continuidade (de nível mais elementar).

Espera-se que este(a) estudante revele também uma **atitude responsável, proativa, empenhada e empática** para com as eventuais dificuldades do(a)s estudantes com quem vai trabalhar e que tenha alguma disponibilidade de tempo para dedicar ao projeto.

4. Como é selecionado um(a) estudante mentor(a)?

São dois os **perfis de estudantes** que podem inscrever-se num projeto de mentoria, segundo o modelo MAPA: **estudante mentor** e **estudante mentorado**. Cabe ao/à docente dinamizador(a) do projeto proceder à análise das inscrições e organizar os grupos de trabalho em função do número de estudantes inscritos em cada perfil, das suas características e da UC em que é desenvolvido.

Estão previstas **diferentes dinâmicas de trabalho**, razão pela qual, mediante as suas características e preferências, um estudante mentor possa trabalhar com um(a) ou dois estudante(s) mentorado(a)s ou juntar-se a outro(a) mentor(a) e trabalhar com dois ou mais estudantes mentorado(a)s.

5. Quais as funções esperadas de um(a) estudante mentor(a)?

Um(a) estudante mentor(a) será **um elemento central** num programa de mentoria entre pares, não só pelas **funções** que irá desempenhar, mas também por ser, simultaneamente, o **elo de ligação** com o/a docente dinamizador(a) do projeto e com o/as estudantes mentorado(a)s.

As funções de si esperadas são, maioritariamente, de **âmbito pedagógico** e concretizam-se nas seguintes tarefas:

- a) **Preparação para o exercício da função de mentor¹**, mediante participação **numa formação inicial**, a decorrer em formato presencial ou remoto, com o/a docente dinamizador(a) do projeto e o/as restantes mentore(a)s;
- b) **Trabalho de preparação das sessões de mentoria (SM)**;
- c) **Dinamização das SM** junto do/a(s) estudante(s) mentorado/a(s) com quem vai trabalhar;
- d) **Prestação de *feedback*** do trabalho realizado pelo(a)s estudantes mentorado(a)s nas SM e apoio aos mesmos, de forma responsável e empática;
- e) **Participação em reuniões mensais de supervisão** com o/a docente dinamizador(a) do projeto e o/as restantes mentore(a)s, a fim de partilhar experiências, esclarecer dúvidas e obter orientações úteis.

6. O que é uma sessão de mentoria?

¹ Aconselha-se a consulta do **guião de formação inicial** de estudantes mentores.



Uma **sessão de mentoria (SM)** é o momento principal de um projeto de mentoria entre pares, por ser o único em que estudante(s) mentore/a(s) e mentorado(a)s trabalham, de forma síncrona, em conjunto.

Espera-se que privilegie a **partilha de dúvidas e necessidades** do(a) estudante mentorado(a), a **troca de conhecimento** entre estudante mentor(a) e mentorado(a), assim como a **prática de competências específicas**, no âmbito da UC em que é dinamizado o projeto. Apesar de o/a docente dinamizador(a) facultar **orientações sobre conteúdos e competências** que poderão merecer maior destaque nas SM, caberá ao/a estudante mentor(a) decidir, em articulação com as necessidades e preferências do/a(s) respetivo(a)s estudantes mentorado(a)s, qual o teor das SM.

Espera-se, também, que o trabalho implementado ao longo destas sessões privilegie a **consistência** e a **evolução progressiva das aprendizagens e competências** do(a)s estudantes mentorado(a)s.

Como forma de **documentar todo o processo de mentoria**, é importante que haja evidências do trabalho implementado nas SM, nomeadamente a **ficha de sumários** (onde devem constar a síntese dos assuntos tratados / atividades realizadas, a data e horário das SM e a lista de presenças do(a)s estudantes participantes), assim como **trabalhos finais** resultantes de algumas das atividades propostas.

Estes e outros recursos (como p. ex. bibliografia de suporte partilhada pelo/a docente dinamizador(a) devem **estar acessíveis a todos os intervenientes do projeto**, sugerindo-se, por isso, **a partilha dos mesmos na nuvem**².

7. Qual a regularidade, horário e formato das sessões de mentoria?

As sessões de mentoria (SM) devem ser **semanais**, ao longo do projeto. A duração e calendarização destas sessões é da responsabilidade do(a)s estudantes envolvido(a)s. Recomenda-se, contudo, que o trabalho síncrono semanal entre estudantes mentor(a) e mentorado(a)s seja de **aproximadamente 60 a 90 minutos**, concretizáveis numa única sessão ou, separadamente, em duas sessões.

A **escolha do formato** (presencial ou remoto) em que decorrem as SM é, à partida, da responsabilidade do(a)s estudantes envolvido(a)s, dependendo sempre do tipo de tarefas a implementar nas SM e da garantia das condições ideais para o trabalho a desenvolver entre estudante mentor(a) e mentorado(a).

8. Que disponibilidade de tempo deve ter um(a) estudante mentor(a) para dedicar ao projeto?

² Por exemplo, a Microsoft OneDrive, disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-pt/microsoft-365/onedrive/online-cloud-storage?market=pt>

O trabalho esperado de um(a) estudante mentor(a) exige do(a) mesmo(a) uma disponibilidade de tempo concretizável nas seguintes modalidades:

- a) **trabalho síncrono**, com uma regularidade semanal (nas sessões de mentoria com o/a estudante mentorado(a) – **entre 60 a 90 minutos**) e mensal (na reunião de supervisão a realizar com o/a docente dinamizador(a) – **até 60 minutos**);
- b) **trabalho assíncrono**, ao longo do projeto, a dedicar, maioritariamente, à preparação das sessões de mentoria.

Em termos práticos, cada estudante terá liberdade para gerir a fatia de tempo disponível a dedicar ao projeto, devendo, contudo, salientar-se a importância de, previamente ao seu início, o/a estudante reservar no seu horário, o tempo real de que dispõe para ambas as modalidades de trabalho esperado (síncrono e assíncrono).

9. Qual a duração de um projeto de mentoria entre pares?

Um programa de mentoria entre pares tem, à partida, a **duração de um semestre**, pelo facto de ser implementado enquanto projeto extracurricular de uma UC.

O cronograma, apresentado de seguida, visa facultar aos intervenientes uma visão panorâmica das **principais etapas e respetivos intervenientes** de um projeto de mentoria entre pares.

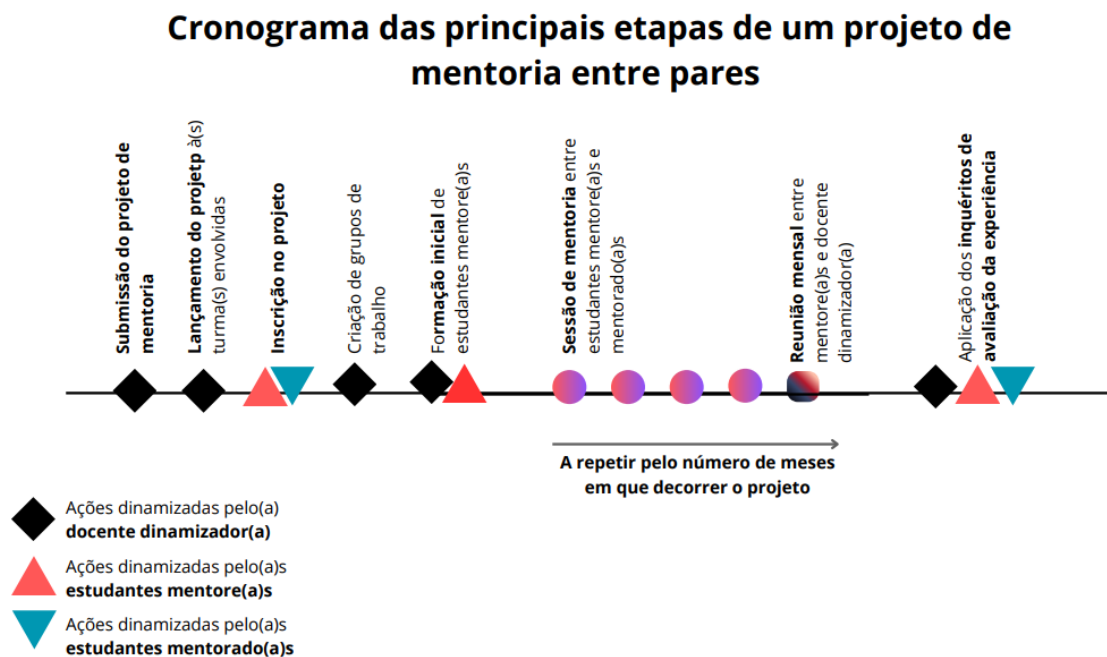


Figura 1



10. Quais os benefícios diretos da participação num projeto de mentoria enquanto estudante mentor?

As evidências científicas demonstram ser múltiplos os benefícios da participação em projetos de mentoria entre pares, na qualidade de mentor, em âmbitos tão variados como as **dimensões cognitiva** (p. ex. ao nível da melhoria das competências metacognitivas e, consequentemente, da capacidade de aprender a aprender) e **sócio-afetiva** (p. ex. ao nível do relacionamento interpessoal, da comunicação, colaboração, da empatia e da capacidade de agir / agência).

Atendendo aos princípios estruturais e à essência do Programa MAPA, acreditamos que participar num projeto de mentoria entre pares, na qualidade de mentor, será uma oportunidade de passar por uma **experiência de aprendizagem única**, na qual o exercício de um novo papel, em contexto académico, facilitará a **prática de competências técnicas e transversais** altamente valorizadas no mercado de trabalho e **exponenciará o potencial** desses estudantes.

Como **reconhecimento da participação** num projeto de mentoria entre pares, estão previstos **dois tipos de benefícios diretos**:

- a) **Certificação da participação** mediante atribuição de Suplemento ao Diploma, pelos Serviços de Gestão Académica da ESEC;
- b) **Acesso a benefícios** ligados a outras iniciativas do IPC (p. ex. Programa Mentoria Interpares, Programa Trilhos, etc.).